

# FHC vê prejuízo para integração

*Viagem*

21 MAR 2002

Da Agência Estado

Arica (Chile) — As medidas adotadas pelos Estados Unidos para protegerem seu mercado da concorrência internacional vão prejudicar o processo de negociação da Área de Livre Comércio das Américas (Alca). O alerta foi feito ontem pelo presidente Fernando Henrique Cardoso durante sua viagem ao Chile, referindo-se à sobretaxa im-

posta pelo governo americano para as importação de aço. Mesmo assim, Fernando Henrique disse que a queixa contra a decisão dos Estados Unidos deve ser levada à Organização Mundial do Comércio (OMC) pelos empresários brasileiros. "A instância para resolver essa questão é a OMC. Mas isso depende da decisão dos empresários brasileiros", afirmou o presidente. "Essa não é só uma briga de

um país contra outro país, mas uma briga de empresários de um setor com empresários de outros setores."

O presidente assinou sete convênios e um acordo para a redução de tarifas de importação com o governo chileno, na cidade de Arica, ao Norte do país. Negociado ao longo dos dois últimos anos, o acerto comercial envolve os setores automotivo, agropecuário e químico e deve-

rá, conforme os cálculos da chancelaria do Chile, favorecer a cerca de 20% das trocas de bens entre os dois países. Os termos do acordo somente serão postos em prática depois da aprovação pelos demais sócios do Mercosul e do protocolo na Associação Latino-Americana de Integração (Aladi). Os demais acordos abrangem as áreas de previdência social e a cooperação no uso pacífico de energia nuclear.

**CORREIO BRAZILIENSE**